

REVISTA PERIFERIA

Volume I, Número 2

Apresentação

Por Mauro Sá Rego Costa pelo Conselho Editorial

Neste segundo numero de PERIFERIA, começamos com dois artigos que discutem a polaridade centro-periferia; países centrais e periféricos, ou subalternos; no quadro atual da Globalização ou Mundialização econômica e cultural.

Em *O Meio Técnico-Científico Informacional e os novos territórios metropolitanos*, Gerardo Silva explora as relações e as transformações no formato das metrópoles a partir da presença das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC's) e seus efeitos no fenômeno da globalização. Seguindo a obra do geógrafo Milton Santos, mostra as diferenças produzidas nas relações metropolitanas entre centro e periferia, e, como o próprio Milton Santos prefere falar, da “centralidade da periferia”.

Ramon Grosfoguel, Professor Associado de Estudos Étnicos da Universidade da Califórnia, Berkeley, discute os conceitos de “colonização do poder”, “epistemologias de fronteira” e “transmodernidade”. Defende a necessidade de abandonar as categorias de “sistema-mundo capitalista” ou “capitalismo global”, por uma categoria mais abrangente proposta por ele, a de um “sistema mundo europeu/euro-norte-americano moderno/capitalista /colonial/patriarcal”.

Seguem-se dois artigos que tratam de formas sociais contemporâneas de territorialização, apropriações sociais de territórios (urbano e rural) em seu caráter conflitivo e problemático.

Em *Los barrios con candado en el jardín de Epicuro*, a antropóloga argentina Maria Carman faz uma análise dos efeitos da urbanização segregadora dos condomínios fechados nas condições de distribuição do público e do privado, nos comportamentos de classe e nos valores vividos pelas varias camadas sociais urbanas em Buenos Aires. Suas análises refletem situações que se repetem em muitas metrópoles sul-americanas. Só é preciso notar - e ela mesmo o faz – que a referencia ao pensamento de Epicuro no texto precisa ser nuançada, para não seguir ingenuamente a leitura de um lado só que o acompanhou ao longo da História. Por essa leitura, e Carman também o nota, seria difícil entender a escolha que Marx fez de Demócrito e Epicuro, exemplos do pensamento grego antigo materialista, na sua tese de Doutorado. María Carman é professora de Antropología Social na Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires (UBA).

Paraísos Perdidos ou Preservados: Os Múltiplos Sentidos da Cidadania em Áreas de Proteção Ambiental de Virgínia Villas Boas Sá Rego, toma como base sua pesquisa no Doutorado em Meio Ambiente (PPGMA) da UERJ. Procura identificar as múltiplas forças que influem no processo de construção social do ambiente, i.e.: como certas

coletividades vêm conseguindo construir instrumentos para efetivar sua cidadania, diante das forças ligadas ao Estado ou ao mercado. A pesquisa se desenvolveu em duas áreas de proteção ambiental (APA), situadas na Bacia Hidrográfica do Rio Macaé (RJ) – a APA Estadual de Macaé de Cima e a APA Municipal do Sana.

Em seguida, dois artigos mais específicos da área de Educação. O primeiro propõe a discussão de categorias para o desenho de Reformas Educacionais, em diversos contextos nacionais, a partir da formulação das noções de “competência” e “qualificação”. O segundo propõe uma solução inovadora na construção de uma sala de aula que integre mais criadoramente os recursos informáticos e de redes de computadores.

O artigo de Michael Young e Stephanie Allais é a apresentação do Documento para Debate apresentado na reunião do NQF Research (Pesquisa sobre os Quadros Nacionais de Qualificação) da OIT e servirá de base para a análise e interpretação dos estudos de caso que serão conduzidos como parte da pesquisa da OIT. A pesquisa visa o desenvolvimento de um quadro conceitual para a análise da reforma da qualificação em nível internacional. Young e Allais tentam dar um passo atrás nas discussões e debates sobre os quadros de competências *per se* e pensar mais amplamente sobre o papel das competências na reforma educacional. Michael Young é Professor de Educação na Faculty of Culture and Pedagogy do Institute of Education de Londres.

Em *Sala REVOLUTI: concepção e desenvolvimento de um modelo de “sala de aula do futuro”*, Cronemberger; Guigon & Sobreira apresentam o desenvolvimento de sua pesquisa para a criação de uma sala de aulas capaz de aproveitar e integrar todos os recursos atuais de informática e redes computacionais a uma pedagogia que os incorpore adequadamente, e consiga os melhores resultados em termos de uma aprendizagem interativa e colaborativa. Apresentam uma pesquisa inovadora, no campo interdisciplinar do *Design*, a Pedagogia e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Finalmente, o sociólogo francês Alain Ehrenberg, atualmente, diretor do Centro de Pesquisa de Psicotrópicos, Saúde Mental e Sociedade, do CNRS (o Centro Nacional de Pesquisas Sociais, da França) trata deste novo campo híbrido e ainda pouquíssimo contemplado na área da Educação, que faz atravessar as pesquisas das neurociências com as ciências da sociedade, em *O cérebro «social». Quimera epistemológica e verdade sociológica.*